



PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: Química		
DISCIPLINA: Filosofia		CÓDIGO: QUI31006
CARGA HORÁRIA GERAL: 60h	CH TEÓRICA: 40h	CH PRÁTICA: 20h
CRÉDITOS: 4		
PERÍODO: 1º		ANO/SEMESTRE: 2017/2
PROFESSOR: Regina Sanches Xavier / regina.sanches@unir.br		

EMENTA

Significado de filosofia e sua relação com: Mito, Senso Comum, Ideologia x Utopia; Religião Grega x Teologia; Ciência x Matemática; Os clássicos antigos, medievais, modernos e contemporâneos.

OBJETIVO GERAL

Apresentar as principais ideias filosóficas e os filósofos mais importantes da história do pensamento humano, entendendo o homem como produtor e produto do mundo em que vive, tendo como principal foco de estudo o fazer científico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar ao graduando em Química uma formação crítico-teórica da filosofia da ciência.

CONTEÚDOS

UNIDADE I – A fundação do pensamento filosófico

1. Apresentação.
2. Mito e Filosofia
3. O que é filosofia?
4. Principais pensadores da filosofia antiga
5. Prova I

UNIDADE II- Filosofia Moderna

6. A revolução científica e a emergência da ciência moderna
7. Empirismo x Racionalismo
8. Kant e os limites da razão
9. Atividade em Sala de aula

UNIDADE III – Tópicos em Epistemologia e Filosofia da Ciência

10. Concepção de ciência
11. O progresso da ciência
12. Seminário

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Carga horária teórica: aulas expositivas dialogadas, com leitura e discussão de textos críticos, teóricos e filosóficos. A leitura é aprofundada expositivamente pelo professor e problematizada a partir do posicionamento dos alunos.

Carga horária prática: As 20h de carga horária prática serão dedicadas à preparação de seminários em grupo e artigos individuais.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Norma: De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, que regulamenta o sistema de avaliação discente na UNIR, a avaliação do discente deverá ser processual, cumulativa e contínua, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Crítérios: A avaliação buscará os seguintes critérios, considerando as modalidades escrita e oral: a) domínio do tema; b) atualização na matéria; c) clareza de exposição; d) concisão e capacidade de síntese; e) ordenação do pensamento; f) correção gramatical e fluência da linguagem; g) criatividade. OBS: semelhanças textuais com o texto de outro colega e plágios resultarão na redução ou anulação da nota, conforme o caso.

Prova: Valor: 40,0 pontos

Outras atividades avaliativas: 30,0 pontos

Seminário: Em grupos, os discentes deverão apresentar um seminário sobre autores e obras previamente definidos. Valor: 30,0 pontos.

Avaliação repositiva: Conforme a seção 7.1. do Guia do Estudante da UNIR, o discente que obtiver média final inferior a 60 terá direito a uma avaliação repositiva. O não comparecimento a alguma avaliação no decorrer do semestre implica a não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

Frequência: De acordo com o Art. 124 do Regimento Geral da UNIR, a frequência mínima para aprovação é de 75%.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros impressos e digitais; lousa branca e pincel; projetor multimídia; computador conectado à internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IX - REFERÊNCIAS

BÁSICA:

BRUNO, G.; GUARACY, A.; OLÍMPIO, P(org). Filosofia como esclarecimento. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

MARQUES, M. Mito e Filosofia. In: ANDRADE, M. (org) Mito. Belo Horizonte: Núcleo de filosofia Sônia Viegas, 1994, p. 19-37.

REALE, G. História da Filosofia Antiga. 5 vols. Trad. H. C. L. Vaz; M. Perine. São Paulo: Loyola, 1993-94

THOMAS S, Kuhn, “Posfácio – 1969”. A estrutura das revoluções científicas, trad. V. B. Boeira, São Paulo: Perspectiva, 1987.

VERNANT, J.P.. Mito e Pensamento entre os Gregos: Estudos de Psicologia Histórica: Trad. Haiganuch Sarian. SP: DIFEL/EDUSP, 1973.

COMPLEMENTAR:

FEYERABEND, P. “Introdução; Parte 1; Parte 15”. Contra o método. Tradução de Octanny S. da Mata, Leonidas Hegenberg. Rio de Janeiro: 1985.

FEYERABEND, P. “Adeus à razão” in Adeus à Razão. Lisboa: Edições 70.

MARQUES, Marcelo P. Mito e Filosofia . In: Mito. Belo Horizonte: Núcleo de Filosofia Sônia Viegas, 1994, p.11-37.

MARQUES, Marcelo P. O caminho poético de Parmênides. São Paulo: Loyola, 1990.

PLATÃO. A República. Trad. Ana Lia A. A. Prado. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2006.

SOUZA, J. C. (Dir). Os Pré-Socráticos. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores)

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Tradução de Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Col. Os Pensadores).

VERNANT, J.-P. Origens do pensamento grego. Trad. IsisFonseca. Rio de Janeiro: Bertrand,

Professor da Disciplina:

15/08/2017

Regina Sanchez Xavier

Porto Velho ____/____/____

Coordenador(a) do Curso de Química